



Pibid – Física

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Relatório de Atividades

Jonathan Silva Rodrigues
Bolsista

Professora Ângela Maria Braga de Castro
Professora Supervisora da Escola

Thalita Chiaramonte
Professora Coordenadora

Resumo

Este relatório traz informações sobre o desenvolvimento de atividades realizada na Escola Estadual Cônego Osvaldo Lustosa, localizada no município de São João Del Rei/MG, com duas turmas de alunos do segundo ano do ensino médio, referentes à proposta de trabalho colocada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). As atividades citadas foram aulas de diferentes assuntos realizadas entre o período de agosto a dezembro de 2012.

Introdução

O programa (Pibid) oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais, de licenciatura, que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

Neste caso o programa está sendo desenvolvido na área de física, que é uma ciência que analisa e responde muitas questões que nos colocamos a todo momento^[1]. Os conceitos e as leis da Física ajudam a explicar a maioria dos fenômenos naturais e a entender o funcionamento das máquinas e dos equipamentos utilizados diariamente, seja uma simples lente de aumento, um abridor de latas ou uma vassoura, seja uma complexa usina nuclear, um tomógrafo computadorizado ou um microscópio eletrônico^[1].

Objetivo

Teve-se como objetivo atingir os alunos com aulas de maneiras alternativas, fazendo-se assim despertar nos alunos o interesse e pelos conteúdos passados em sala de aula e consequentemente trazendo um melhor aprendizado para os mesmos.

Das Aulas

Neste segundo período do ano foi pedido em reunião que as aulas fosse realizadas individualmente, diferentemente do período anterior, onde trabalhamos em duplas. Alguma destas aulas utilizou-se alguns métodos de mídia e ferramentas como: Data show, computador, mídias (músicas, vídeos e slides), além da realização de alguns experimentos na parte de óptica, onde foram provados através dos mesmos alguns conceitos de óptica.

Também foi utilizado o próprio material “tradicional” quadro e giz, todos para fazer as explicações de exemplificações dos conteúdos, foram feitos alguns exercícios para fixação dos temas e melhoramento do nosso relacionamento com os alunos.

Ao decorrer das aulas percebi a diferença em trabalhar em dupla e trabalhar sozinho. Percebi também que os alunos começaram a se acostumar com a minha presença e as minhas maneiras de explicar.

A cada aula que se passava, percebia-se o aumento do interesse de alguns alunos em minhas explicações, foi até elogiado em uma aula por um aluno em uma dada aula, em outra aula levei uma câmara escura de demonstração. Com isso nosso entrosamento foi melhorando, mesmo tendo alunos que permaneciam indiferentes ao que estava sendo passado dentro de sala.

Contudo as aulas realizadas individualmente me fizeram amadurecer mais com um líder em sala de aula, pois exige-se mais de você mesmo, mais conhecimento do assunto abordado, mais convicção na fala, mais firmeza como pessoa perante os alunos e serviram também, apesar de tudo com uma ótima experiência do que é ser verdadeiramente professor.

Das Reuniões

Paralelamente as atividades exercidas na escola Estadual Cônego Osvaldo Lustosa aconteciam também reuniões com a equipe do Pibid. Estas reuniões foram realizadas na UFSJ campos Dom Bosco no prédio do Dcnat, onde eram discutidos os assuntos trabalhados em sala de aula e o que se tinha como expectativa ou planos para as próximas aulas. Porém as primeiras reuniões foram praticamente de “ambientação”, pois a coordenação do Pibid mudou e agora quem assumiu foi a professora Thalita Chiaramonte, por isso a necessidade de que ela soubesse com era o trabalho do Pibid feito por cada um integrante.

Mas as reuniões foram sempre discussões a fim de reparar os erros adquiridos nas experiências anteriores e melhorar a performance em sala de aula.

Conclusão

Essas aulas realizadas individualmente foram muito proveitosas apesar de ser arriscado, mas para o desenvolvimento do programa e melhoria dos conhecimentos, foram de suma importância. Pois pode-se perceber claramente que é necessário ter o domínio do conteúdo a ser

passado para se ter uma aula mais produtiva, e que não são somente os alunos que aprendem dentro de uma sala de aula, existe uma troca de aprendizagem entre aluno e professor.

Contudo, a experiência obtida nesse período foi muito válida e gratificante, pois consegui me ver como um professor, tomando a liderança em uma sala de aula. E o mais importante é que comecei a entender o outro lado de uma sala de aula, o lado de quem ensina, o lado do professor.

Referência

TORRES, Carlos Magno A. **Física – Ciência e Tecnologia**. v. 2. São Paulo: Moderna, 2010.